

Sobre um nome não dado, fronteiras devidas III
Carmen Gebaile e Monica Nunes

Abertura : 12/11 às 19h.

De 12 de novembro de 2013 até 13 de dezembro de 2013

De terça a sexta das 14h às 19h e aos sábados das 10h às 16h

Rua José Maria Lisboa, 838 – Jardim Paulista

Acesso para necessidades especiais

www.espacoamarelo.com

Sobre um nome não dado, fronteiras devidas III
Ocupação de espaço - Cenas/ Instalação
com
Carmen Gebaile e Monica Nunes

Carmen Gebaile

Cena I – “ Quando se fia uma vida andante...”

“...idas...vindas...
marcantes...bordadas...
entre pés...marcadas danças
...impressas flores
...tecidos fios
contas... contadas dores
...idas...vindas...”

Instalação – Cena – 2,50 m x 2 m

- Composta por: objeto-arte

- materiais: PVC, impressão digital, papel, contas, fios e metal.

Monica Nunes

Cena II - “Quando Pássaros...”

Fragmentos de um processo

Caixas, gavetas, tampas, porta, abre, fecha, mostra, guarda.
São armários, oratórios, totens, eles guardam: Leonardo Da Vinci,
Gauguin, Matisse, Picasso, Botticelli, Chagall, Magritte e tantos outros
queridos, amigos iconográficos, relidos, parceiros presentes do imaginário.

Instalação - Cena - 2,50 m x 2 m

- composta por: objeto-arte
- materiais: madeira MDF - impressão digital e materiais vários recolhidos do cotidiano.

Programação:

Palestra:

dia 13 de novembro de 2013, às 15 horas com

Olívio Guedes

**“Sobre um nome não dado, fronteiras devidas... Quando se fia uma vida
andante... Quando Pássaros...”**

Olívio Guedes é diretor cultural do MuBE - Museu Brasileiro da Escultura, e é também um estudioso, pesquisador e atuante no campo das artes plásticas.

Palestra:

dia 21 de novembro de 2013, das 14:00 às 16:30 horas, com

Professor Antonio Santoro Junior

“A estética nos dias de hoje”

Antonio Santoro Junior, brasileiro, paulistano, professor de Estética e História da Arte há mais de 30 anos no Centro Universitário Belas Artes, ex -Faculdade de Belas Artes de São Paulo

Espaço Amarelo - www.espacoamarelo.com

Rua José Maria Lisboa, 838 - cep: 01423-001 - São Paulo SP - Tel (11)38848627

FEBASP); crítico de Arte das Associações AICA – ABCA e APCA, respectivamente: internacional, brasileira e paulista. Museólogo, vem desenvolvendo, além do magistério, um trabalho de crítica.

Encontro - Palestra:
terça feira, dia 25 de novembro 2013 às 14,30 horas

Carmen Gebaile - “O Dono das flores” - Oficina Expositiva

Relato sobre o processo construtivo particularizado – a construção simbólica da cena – Quando se fia uma vida andante...”

Monica Nunes - “Das coisas nascem, as coisas”

Relatos da experiência – “Quando pássaros por aqui...”

Projeto múltiplo composto por várias séries

(incluindo – “Quando Pássaros”), desenvolvido nos últimos 3 anos.

Carmen Gebaile

Artista experimental, atua e participa de encontros de estudos e reflexão da produção cultural no campo da contemporaneidade. É coordenadora do Projeto Circuito Outubro Aberto, tendo a pesquisa e seu atelier, permanentemente abertos. Seus signos particularizados pertencem ao campo da memória. Atua também na Arte Pública, tem obras no Museu da Arte do Parlamento de São Paulo e no Museu da Escultura ao Ar Livre nos jardins do Palácio Nove de Julho, Assembleia Legislativa de São Paulo. No Bairro da Lapa, onde nasceu, vive e mora, com toda sua história, entregou no ano de 2011, o Marco (composto por dois totens medindo cada um: 4m de altura por 1,36m de largura e 0,50m de profundidade), localizado à Rua Guaicurus, nº 1, Praça dos Inconfidentes. Utiliza materiais vários incorporados ao seu fazer, construindo com fios, pontos, contas, tecidos. Desenvolveu a Oficina Expositiva, O Dono dos Pés, com possibilidade para ser levada a diversas comunidades.

Monica Nunes

Artista Plástica experimental, formada em licenciatura plena, na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Trabalhou como ilustradora para diversas revistas de circulação nacional. Desenvolve sua linguagem através da releitura de signos e ícones da História da Arte. Pesquisa o objeto /arte e incorpora ao seu trabalho, achados do cotidiano que se integram com impressões digitais. Atuou por muitos anos na área da Arte Educação/Arte terapia, para Jovens Especiais e Jovens da Periferia do Campo Limpo.

NACLA

NACLA – Núcleo de Arte, Cultura Latino Americano

É um espaço dedicado ao desenvolvimento de projetos de arte e cultura que queiram expressar, sobretudo, atualidade cultural artística nas Américas. O NACLA pretende divulgar, através de intercâmbios, esses valores participando do contexto global da arte, como um espaço de pesquisa, estudos, reflexão, documentação, irradiações na troca de projetos e publicações que se referem aos diferentes contextos culturais Americanos.

O NACLA tem conceito de laboratório e transferência do saber, é um espaço de atuação híbrida, de recebimento, distribuição, colaboração, convivência e parcerias.

Desde 2012 mantém parceria como Espaço Cultural Amarelo, responsável pela conservação do acervo do IAED – Instituto de Arte Educação Desenvolvimento, tendo desenvolvido em conjunto projetos diversos como: Cadernos de NACLA, Oficinas Expositivas, Projetos Itinerantes, Processos de Reflexão, Filmes, Ocupação de Espaço e Irradiações.

ESPAÇO AMARELO

A Casa Amarela, inaugurada em fevereiro de 2012, inaugura em 2013 o **Espaço Amarelo**, o espaço cultural da Casa Amarela, responsável pela conservação do ACERVO IAED, formado ao longo dos últimos 60 anos pelas coleções de artefatos indígenas criado pelos irmãos Villas Bôas; das coleções da cultura Africana e de arte experimental e de vanguarda, criadas pelo casal Fernando Silva e Catherine Young; e pelos projetos do antigo Espaço Cultural Yázigi, concebidos por Lucia Py e com a sua curadoria.

Além da conservadoria do acervo, o **Espaço Amarelo** visa ser um espaço de reflexão e produção artística e cultural.

O **Espaço Amarelo** é composto de uma área de reserva técnica; uma área expositiva da coleção indígena, denominado Museu Xingu; uma área de exposição de trabalhos, similar a uma galeria; e ao mesmo tempo é uma sala de reuniões e palestras aberto ao público interessado.

O **Espaço Amarelo** tem por objetivo desenvolver projetos para a revitalização e divulgação do seu acervo, assim como atividades voltadas para a reflexão e produção artística na atualidade.

O **Espaço Amarelo** tem um compromisso com as pessoas e a contemporaneidade, trabalhando a produção cultural latino americano.

Preserva a cultura indígena - acervo Museu Xingu, promovendo ações na fomentação de interculturalidade.

ARTPHOTO PRINTING

É uma empresa que apresenta uma solução inovadora para a arte contemporânea para atender artistas visuais de diferentes linguagens e tendências.

Apresenta uma tecnologia própria representada por intervenções e processos por reproduções fine art, ou impressões em suportes e aplicações inusitadas, como papéis especiais, tela canvas, tecidos diferenciados e vinis diversos.

Sabe que a manutenção do original é a essência do trabalho, propõe uma reprodução de alta qualidade, com cores vívidas e com resistência ao tempo. Parte de um arquivo digital e faz a impressão em diversos suportes como papel de algodão, alfa celulose, resinados ou tela canvas usando uma impressora jato de tinta Epson com a tinta UltraChromme K3, a base de pigmentos minerais; e papéis para edição de qualidade artística (pintura, como aquarela, pastel, óleo ou acrílico). Podem ser reproduzidas sobre os papéis da linha Canson Infinity, Arches Aquarelle, Arches Velin, Montval e Mi-Teintes, desenvolvidos exclusivamente para o processo de impressão digital com tinta pigmentada, resultando em impressões de qualidade museológica.